



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1111 • XX/NOV/2022 •



12º CONGRESSO DA FETEC/CUT-SP ELEGE NOVA DIRETORIA, APROVA PLANO DE LUTAS E DEBATE A RECONSTRUÇÃO DO BRASIL



FETEC CUT SP ELEGE NOVA DIRETORIA PARA O QUADRIÊNIO 2022-2026

Delegados aprovam Plano de Lutas para os próximos quatro anos

Foi eleita durante o 12º Congresso da Fetec/Cut-SP, que aconteceu entre os dias 18 e 20 de novembro, a nova diretoria para gestão 2022 a 2026. A bancária e pedagoga Aline Molina Gomes Amorim, foi reeleita para seu terceiro mandato na maior federação de bancários do país. Aline é a primeira mulher a presidir a federação, que congrega 14 sindicatos em sua base. Ana Lucia Pinto assume como nova secretária-geral e Roberto Rodrigues será o novo diretor de Administração e Finanças.

“Esse Congresso foi produtivo e muito bonito porque nos trouxe de volta a esperança, com a eleição de Lula. Sabemos que vamos ter muita luta, mas temos melhores condições de lutar e sonhar. Quando acabamos de fechar nossa campanha salarial, permanecemos nas ruas para eleger quem pensa nos trabalhadores”, disse Aline. Para o presidente do Sindicato dos Bancários do ABC, Gheorge Vitti, os bancários têm muito ainda que avançar na luta e as pautas discutidas no congresso foram muito importantes para o futuro. “Desejo à nova gestão sucesso. Temos mui-



to a avançar e reiterar que o Seeb ABC estará sempre com a FETEC e é bom ressaltar que é necessário defender a democracia e reconstruir o Brasil que queremos”, disse Gheorge.

Plano de Lutas

Durante o congresso, os delegados além de eleger a nova diretoria, fizeram uma ampla análise da conjuntura, debateram os desafios da categoria, realizaram o balan-

ço da gestão e aprovaram o Plano de Lutas da categoria para os próximos quatro anos. Leonardo Quadros, secretário de Imprensa e Comunicação da FETEC/SP e presidente da APCEF/SP, apresentou a proposta à direção da Federação para o próximo mandato. Após os debates e inclusão de algumas ações, o Plano foi aprovado por unanimidade pelos delegados ao Congresso.



Saúde

COVID VOLTA A AMEAÇAR A SOCIEDADE

Risco de nova onda preocupa trabalhadores do ramo financeiro

Depois de alguns meses de trégua, a Covid-19 voltou a preocupar devido ao aumento de casos e internações. Desde o início de outubro, a taxa de transmissão do vírus (Rt) e as internações de pessoas com a doença vem subindo. Especialistas começam a alertar para o risco de uma nova onda no período de festas do final do ano.

Conforme a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) difundiu pela imprensa, os laboratórios identificaram que os resultados positivos para o coronavírus saltaram de 3,7% em 3 de outubro para 23% na primeira se-

mana deste mês. Essa mesma tendência de alta também já foi identificada pela rede de farmácias do país, e divulgada por meio de sua associação.

“Esse aumento de casos e internações dos últimos dias está preocupando a população e, com isso, os bancários e bancárias devem ter o contato redobrado para a proteção”, disse Itamar José Batista, secretário de Saúde do Sindicato.

Cuidados

Conheça as orientações básicas da Organização Mundial da Saúde (OMS) para se defender do coronavírus:

- Mantenha distância de outras pessoas de pelo menos 1 metro.
- Evite aglomerações.
- Use máscara, especialmente em locais fechados. Troque o equipamento sempre que ele ficar úmido. Não use máscara com válvulas.
- Prefira locais abertos e ventilados. Abra uma janela se estiver em local fechado.
- Limpe as mãos com frequência, com sabão e água ou álcool em gel.
- Mantenha-se em dia com a vacina. Até o momento, todos adultos devem ter tomado a quarta dose.
- Cubra o nariz e a boca com o bra-

ço dobrado ou um lenço ao tossir ou espirrar.

- Evite tocar superfícies de locais públicos. Limpe superfícies com frequência.
- Fique em casa se você sentir indisposição. Os sintomas mais comuns da covid são tosse seca, febre e cansaço.
- Procure atendimento médico se tiver febre, tosse e dificuldade para respirar. Se possível, ligue para a unidade de saúde e peça orientações antecipadas.
- Mantenha-se informado sobre a situação em sua localidade.

RITA SERRANO LANÇA LIVRO SOBRE SUA TRAJETÓRIA DE VIDA E DE LUTAS

Rita foi a primeira mulher a presidir o Sindicato e a representar os empregados da Caixa na alta administração do banco.

Maria Rita Serrano tem longa trajetória no movimento sindical e social, tendo presidido o Sindi-

cato dos Bancários do ABC entre 2006 e 2012. Coordena desde 2015 o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, que reúne diversas entidades

e lançou a campanha “Se é Público é para todos” no País. Também é diretora na Fenae.

Participa do Conselho de Administração da Caixa desde 2014, quando então ocupou o cargo de suplente, sendo eleita titular em 2017. Em 2019 concorreu com mais de 200 candidatos e foi reeleita com votação recorde, 82% dos votos de um total de 26 mil eleitores. Já em 2020, bateu novo recorde e foi reeleita com 90,78% dos votos.

Com toda essa experiência de atuação profissional e em movimentos, Rita Serrano resolveu contar um pouco mais de sua história em seu novo livro: “Rompendo Barreiras”. Além de sua biografia a obra contém artigos publicados ao longo dos últimos anos.

O lançamento do livro será no dia 10 de dezembro próximo, em sarau realizado na sede social do Sindicato dos Bancários, rua Xavier de Toledo, 268 – Centro – Santo André, a partir das 17 horas. Todos estão convidados.



Acompanhe a entrevista abaixo e conheça um pouco mais sobre Rita Serrano.

NB: Você já escreveu outros livros, com temáticas para o desenvolvimento regional, sobre a história da Caixa, o que te motivou escrever sobre sua trajetória?

Rita Serrano: Escrevi durante a pandemia, quando a efemeridade da vida assolou todos nós e me levou a refletir sobre as barreiras que enfrentei desde a infância e o poder da realidade brasileira na minha formação como mulher, profissional e militante social.

NB: O livro mostra uma mulher que nasceu e cresceu num mundo humilde. Quais foram as principais dificuldades que você enfrentou em sua vida?

Rita Serrano: Minha infância foi idêntica a de milhares de crianças pobres pelo Brasil, mais velha de 4 irmãs, filha de pedreiro e de trabalhadora do lar, com renda incerta, sem moradia fixa. Mesmo em meio a essa realidade desafiadora, meus pais garantiram que todas nós fôssemos estudar, sem permitir ausência, isso foi sem dúvida o que me deu instrumentos para superar a primeira barreira.

NB: Qual a contribuição que você acredita que o livro possa levar ao leitor?

Rita Serrano: A mensagem que eu

CONVITE

Será um prazer contar com sua presença no sarau de lançamento do meu novo livro. A obra se divide em autobiografia e artigos.

10/12/2022 **A partir das 17h**

Sede Social Sindicato dos Bancários do ABC
Rua Xavier de Toledo, nº 268, Centro, Santo André/SP

gostaria que ficasse é de como a visão crítica da realidade, o conhecimento sobre as amarras sociais e econômicas que tentam nos limitar, pode nos conduzir a tomar consciência do nosso protagonista como agentes da história. O poder de mudar a realidade, de humanizar as relações está em nossas mãos.

NB: No livro você destaca os desafios para as mulheres ocuparem espaços de poder. Como você vê, na atual conjuntura, o papel da mulher na sociedade?

Rita Serrano: Os ambientes de poder ainda são até hoje masculinos e machistas, é só olhar os dados sobre número de mulheres eleitas na última eleição, em cargos executivos ou mesmo em direções sindicais e partidárias. Tive o privilégio de ser a primeira mulher presidente desse sindicato e a estar no Conselho de Administração da Caixa, representando os empregados, em um universo empresarial no mundo, onde somente 12% dos cargos na alta administração são de mulheres. Temos avanços, mas o ritmo é lento. Eu digo que ser mulher exige muita teimosia e resiliência.

NB: A sua biografia percorre diversos momentos de sua atuação na

Caixa. Quais foram os principais desafios e dificuldades durante esse período?

Rita Serrano: O principal desafio nos meus 33 anos de carreira na Caixa, foi manter o banco público e sustentável. As ameaças da década de 90 e nesse último governo de privatizar, dismantelar o patrimônio público foram absurdas, mas como temos entidades e movimentos organizados, a luta vem garantindo a Caixa viva.

NB: Após um desgoverno no País nestes últimos quatro anos, e com eleição de Lula, quais são suas perspectivas para o futuro?

Rita Serrano: Muita esperança na reconstrução do Brasil, na democracia, na melhoria da qualidade de vida e trabalho da população e no fim dessa era de ódio que se instalou no país. Mas não acredito em salvador da pátria, só vai funcionar de verdade, se cada um de nós fizer sua parte.

NB: Por fim, deixe uma mensagem para os futuros leitores do livro: “Rompendo Barreiras”.

Rita Serrano: Espero que seja inspirador para que você também registre sua história e partilhe. A vida é desafiadora, mas é incrível viver.

EMPREGADOS APRESENTAM PROPOSTA PARA PROMOÇÃO POR MÉRITO NA CAIXA

Representação dos trabalhadores pediu mais informações sobre segmentação do pagamento do segundo delta

O Grupo de Trabalho (GT) de Promoção por Mérito da Caixa Econômica Federal se reuniu no dia 17 passado, para dar continuidade às negociações sobre o Plano de Cargos e Salários (PCS) das empregadas e empregados e a consequente definição dos critérios de avaliação para efeito de pagamento dos “deltas” do ano-base 2022-2023.

Esses critérios são debatidos todos os anos pelo GT, formado por representantes do banco e dos trabalhadores. O movimento

sindical apresentou uma proposta para que sejam mantidos os critérios de pagamento do ano passado, com a distribuição linear de um delta para todos os elegíveis.

De acordo com os números fornecidos pela Caixa, o que chamou a atenção foi a grande quantidade de empregados com algum impedimento. Segundo o banco foram 7.334 trabalhadores que não receberam nenhum delta por terem algum dos impedimentos definidos nas regras de promoção

por mérito.

Os representantes dos trabalhadores pediram mais informações para a Caixa sobre o que fez com que eles não cumprissem os critérios. O intuito é avaliar estes motivos para poder debater com mais propriedade.

A Caixa ficou de analisar a proposta da representação dos empregados e também os pedidos de informações.

Leia mais detalhes em nosso site: www.bancariosabc.org.br

Banco do Brasil

BANCO DO BRASIL PRECISA VOLTAR À ESSÊNCIA COMO INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS E CUMPRIR PAPEL DE BANCO PÚBLICO

A gestão Bolsonaro não mediu esforços para diminuir a atuação do Banco do Brasil e desacreditar a maior e mais antiga instituição de crédito do país nos últimos quatro anos. Neste período, o BB foi levado a reduzir sua intervenção no combate à pobreza e execução de políticas públicas.

Segundo o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB), João Fukunaga, no período dos governos Temer e Bolsonaro, de 2016 até 2021, a participação do BB no crédito rural caiu de 60% para 54% e o crédito no

Pronaf (destinado aos pequenos produtores) sofreu queda de 32%. Além disso, 26% das agências e 14% dos postos de trabalho foram encerrados.

“Esses números mostram que o BB deixou de lado o papel de ser um banco moderador de taxas de investimentos. Situação refletida nas taxas de juros de empréstimos da carteira rural, inviabilizando grande parte dos produtores rurais. A estratégia do BB não pode ser a prática de taxas extorsivas”, ressalta Fukunaga.

“Nós próximos quatro anos, o Es-

tado deve retomar sua missão no combate à fome e a pobreza, como investidor em serviços públicos de qualidade para recuperar entidades públicas que perderam sua força devido às crises econômica e de governo e os bancos públicos precisam, mais do que nunca, atuar decisivamente para reduzir o spread bancário e baixar as taxas de juros extorsivas que sugam recursos da atividade produtiva para garantir o pagamento de dividendos aos acionistas”, finaliza Fukunaga.

NOVOS CONVÊNIOS

BIODONTOS SERVIÇOS DE FRANQUIA

Desconto de 20% em todos os tratamentos odontológicos
Convênio Próprio da Rede Biodontos (por apenas R\$ 49,90 anual contempla o associado e mais três dependentes com benefício de uma limpeza gratuita anual para o associado e seus dependentes, tratamento de urgência na rede e tabela de preços especiais com 20% de desconto em todos os tratamentos)

Unidade Vila Assunção: Rua Joaquim Távora, 181 – Vila Assunção – Santo André – Fone: 4432-0286

Unidade Vila Bastos – Av. Lino Jardim, 952 – Vila Bastos – Santo André – Fone: 4994-3486

Unidade Jardim – Av. Dom Pedro II, 535 – Bairro Jardim – Santo André – Fone: 4992-7975

CENTRO EDUCACIONAL GALILEU

Desconto de 50% no valor da matrícula e 5% no valor das mensalidades

Alameda Princesa Isabel, 160 – Nova Petrópolis – São Bernardo do Campo – Fone: 4332-7919

GO INN SANTO ANDRÉ

Desconto de 15% no valor das diárias

Rua Giovani Batista Pirelli, 279 – Homero Thon – Santo André – Fone: 3500-5570

CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS DO ABC

Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos:

CPA10 – CPA20 – Estratégias de Negociação e Vendas – Matemática Financeira - CEA (Certificação ANBIMA de Especialistas em Investimento)

MAIS INFORMAÇÕES:

📞 11 96486-0093

☎ 11 4993-8299



5ª EDIÇÃO
FELISA
FEIRA LITERÁRIA DE SANTO ANDRÉ

25 e 26 de novembro

